



COSUD RIO: **CLÁUDIO CASTRO CONSOLIDA PACTO ENTRE ESTADOS DO SUL E SUDESTE PARA ENFRENTAMENTO AO CRIME ORGANIZADO**

Págs: 14 a 19

Naturgy investirá mais de
R\$ 670 milhões no interior
do estado do Rio

Pág: 24

Luciano Vieira é oficiali-
zado presidente do PSDB-
-RJ e já articula 2026

Pág: 26

Deputado Federal Altineu
Côrtes recebe o Prêmio
Excelência Parlamentar

Pág: 28



CP COISAS DA POLÍTICA

www.coisasdapolitica.com

contato@coisasdapolitica.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNPJ: 53.311.915/0001-84

Representante Comercial

Carlos Cruz
(21) 97218-9986

Tiragem: 10.000

Jornalista Responsável

Jefferson Lemos / 18963RJ

Projeto Gráfico e Diagramação

Sara Nasser

EDITORIAL

Caro leitor,

Fechando o ano de 2025, a revista Coisas da Política traz uma cobertura especial do Cosud Rio. O encontro, que reuniu governadores, secretários e especialistas dos sete estados das duas regiões, e foi presidido por Cláudio Castro, consolidou debates técnicos e pactuações políticas que buscaram reposicionar o bloco no desenho das políticas públicas nacionais.

Em Brasília, projetos de lei buscam trazer maior segurança aos brasileiros. Apresentado pelo dep. Mendonça Filho (União/PE), o relatório da PEC da Segurança Pública prevê a realização de um referendo nacional em 2028 para decidir se a maioria penal deve ser reduzida de 18 para 16 anos em casos de crimes violentos ou ligados a facções criminosas. E se você tem um cão feroz, melhor ficar ligado: os responsáveis pelos animais poderão pegar até 20 anos de prisão em casos de ataques. A proposta é de autoria do dep. Márcio Marinho (Republicanos/BA).

No Rio, três vereadores manifestaram repúdio à reintegração de posse executada pelo Exército em Barra de Guaratiba, que resultou no fechamento do restaurante Tropicana e ameaça a permanência de mais de 80 famílias na região. Em Araruama, o Hospital Dra. Jaqueline Prattes passará a emitir, além da certidão de nascimento, a Carteira de Identidade Nacional para todos os bebês nascidos na unidade. São Gonçalo também está em clima de festa, com a entrega de importantes obras de infraestrutura e avanços significativos nas áreas de Educação e Saúde.

Tudo isso, você confere aqui, na revista Coisas da Política. Boa leitura!

Carlos Cruz
Editor



SEGURANÇA

QUANDO CRIA LEIS QUE RESPEITAM OS MOTORISTAS, A ALERJ ABRAÇA VOCÊ.

A Alerj criou o **Estatuto das Blitzes** para coibir os abusos nas operações de fiscalização de trânsito, com regras mais **claras e justas**. Muito mais respeito para os motoristas.

Saiba tudo em:
alerj.rj.gov.br

@instalerj @alerjoficial @alerj_oficial



ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Transforma sua vida

CP COISAS DA POLÍTICA

ANUNCIE CONOSCO

Faça parte do dia a dia dos nossos leitores e conquiste mais clientes para a sua empresa.

Quer divulgar seus produtos e serviços?

Entre em contato com nosso representante comercial pelo email contato@coisasdapolitica.com



QUATRO ANOS DE AVANÇOS

COMEÇAM A DEVOLVER A BAÍA DE GUANABARA PARA A POPULAÇÃO

Quatro anos após assumir a operação de sistemas de água e esgoto em 27 municípios fluminenses, a Águas do Rio, concessionária da Aegea, passa a liderar um dos mais robustos movimentos de recuperação ambiental já registrados na Baía de Guanabara. Os reflexos são visíveis: áreas antes marcadas pelo mau cheiro e pela água turva começam a dar lugar ao retorno da vida marinha, à reativação do turismo costeiro e a um processo real de devolução desse patrimônio natural à população. O que por décadas soou como uma promessa distante, diante do abandono estrutural do saneamento básico, agora se comprova por meio de resultados monitorados e confirmados pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

A mudança é expressiva: mais de 127 milhões de litros de água contaminada com esgoto deixaram de ser lançados diariamente naquele ecossistema, graças à recuperação de estruturas antes ociosas, à ampliação do tratamento, à fiscalização contra despejo irregular de esgoto nas redes de escoamento de água de chuva das cidades, e à execução de novas obras na capital e cidades da Região Metropolitana que começam a blindar córregos e rios poluídos que deságuam na baía.

Em São Gonçalo, por exemplo, esse movimento ganhou um novo capítulo com a entrega da primeira etapa do sistema de Coleta em Tempo

Seco (CTS) no Rio Imboaçu — intervenção que capta a água contaminada com esgoto diretamente de rios e galerias pluviais e a direciona para tratamento adequado, antes que chegue a corpos hídricos. Essa iniciativa já impede que 3,5 milhões de litros de poluentes sejam despejados na Baía de Guanabara diariamente.

Com investimento de R\$ 120 milhões, esse sistema será implantado em sete bairros e beneficiará diretamente cerca de 130 mil moradores. Somada a outras ações no município, como as novas redes do Mutondo e da Praia das Pedrinhas, a iniciativa reforça a transformação estrutural em curso no saneamento da Região Metropolitana.

Outra frente de trabalho que promete criar um novo point de lazer para o verão 2026/2027 fica na Ilha do Governador. No bairro da Zona Norte carioca, a reforma da Estação de Tratamento de Esgoto local e a instalação de coletores de tempo seco vão impedir que o esgoto chegue às praias da Guanabara, Bica e Engenhoca. As intervenções devem impedir o despejo diário de 4,9 milhões de litros de água suja, tornando essas praias próprias para banho até o fim do próximo ano.

— Saneamento é um grande aliado da saúde pública e da melhoria da qualidade de vida. Mas, além da saúde, somos vetores do

desenvolvimento socioeconômico. Um estudo do Instituto Trata Brasil mostra que, para cada R\$ 1 investido em saneamento, é gerado igual valor em benefícios socioeconômicos, como aquecimento do comércio, movimentação do turismo, valorização imobiliária, melhora no aprendizado infantil e redução do absenteísmo no trabalho — afirmou o diretor institucional da Águas do Rio, Sinval Andrade.

MAIS DE R\$ 5,1 BILHÕES JÁ INVESTIDOS

Desde novembro de 2021, a Águas do Rio já investiu mais de R\$ 5,1 bilhões em melhorias que vão de novas tubulações ao resgate de equipamentos esquecidos por décadas. Um dos marcos mais significativos é a reestruturação do Interceptor Oceânico (túnel de 9 km responsável por conduzir o esgoto de parte do Centro e da Zona Sul até o Emissário Submarino de Ipanema). A estrutura, que nunca havia passado por manutenção, foi desobstruída com a retirada de cerca de 3 mil toneladas de areia e lixo, ampliando sua capacidade e permitindo, por exemplo, o desvio do Rio Carioca para tratamento.

O efeito imediato desse avanço aparece nas praias icônicas da capital, como as do Flamengo, da Glória, da Urca e as de Paquetá,

que voltaram a registrar seguidos índices inéditos de balneabilidade. Áreas que por anos simbolizaram a poluição da Baía de Guanabara agora recebem banhistas, praticantes de esportes aquáticos e um número crescente de espécies animais. Cavalos-marinhos, tartarugas e outros indicadores de equilíbrio ambiental retornam ao habitat, reforçando a recuperação gradual de um dos principais cartões-postais do Rio.

Para os próximos anos, a empresa projeta R\$ 19 bilhões de investimentos até 2033, sendo R\$ 2,7 bilhões destinados exclusivamente à proteção da Baía de Guanabara por meio das estruturas de Coleta em Tempo Seco em cidades do entorno desse ecossistema.

Esse movimento ocorre em um contexto nacional marcado pelo Marco Legal do Saneamento (Lei nº

14.026/2020), que atualizou a legislação do setor, estabeleceu metas obrigatórias para a prestação dos serviços e reforçou mecanismos de governança, transparência e eficiência. O marco determina que até 2033 o país alcance 99% de abastecimento de água tratada e 90% de coleta e tratamento de esgoto, metas que orientam políticas públicas e investimentos em estados e municípios.

A recuperação da Baía de Guanabara também começa a ser observada por órgãos de controle e monitoramento ambiental como um caso relevante de continuidade de políticas de saneamento. Embora desafios importantes ainda estejam presentes, o avanço recente aponta para uma mudança de trajetória em um processo historicamente marcado por promessas interrompidas e obras inacabadas.



Obras de instalação de CTS em São Gonçalo receberão investimento de R\$ 120 milhões e serão concluídas em 2026. Foto: Divulgação/Águas do Rio



ARARUAMA PIONEIRA: RECÉM-NASCIDOS JÁ SAIRÃO DA MATERNIDADE COM IDENTIDADE

A Prefeitura de Araruama anunciou uma medida inédita que promete transformar o acesso à cidadania desde os primeiros minutos de vida. O Hospital Geral Municipal Dra. Jaqueline Prattes passará a emitir, além da certidão de nascimento, a Carteira de Identidade Nacional (CIN) para todos os bebês nascidos na unidade.

O serviço, fruto de parceria com o Governo do Estado e o Detran-RJ, funcionará dentro da própria maternidade. Pais que não possuem RG ou certidão de nascimento também serão atendidos: poderão solicitar gratuitamente a segunda via dos documentos, garantindo a regularização necessária para registrar seus filhos.

“Os recém-nascidos já podem sair da maternidade com a CIN, que tem o CPF como número único. O projeto visa combater a falta de registros e proteger as crianças, facilitando sua identificação em diversas situações. É cidadania desde o nascimento”, ressaltou a prefeita de Araruama, Daniela Soares.

PROTEÇÃO DESDE O BERÇO

O secretário municipal de Saúde, Mário Jorge Espinhara, destacou que a estrutura está pronta para entrar em operação. *“Estamos organizando para que o serviço se inicie em dezembro. Isso vai facilitar muito a vida dos pais, que já vão*

Em Araruama, recém-nascidos já sairão da maternidade com carteira de identidade.
Crédito: Freepik

sair com toda a documentação da criança. E também poderão fazer a sua própria documentação, caso não tenham”, afirmou Espinhara.

Com a implantação, Araruama se tornará o 21º município do Estado do Rio a contar com um polo do Detran dentro de uma maternidade. A ação integra esforços conjuntos do Detran-RJ, Ministério Público, Defensoria Pública e prefeituras, reforçando o compromisso da cidade com políticas públicas voltadas para a primeira infância e o fortalecimento das famílias.



Crédito: Freepik

DONOS DE CÃES

PODEM PEGAR ATÉ 20

ANOS DE PRISÃO EM

CASOS DE ATAQUE

Tutores de cães classificados como “potencialmente perigosos” poderão enfrentar penas de até 20 anos de prisão em casos de ataques dos animais com vítimas fatais. A proposta, objeto do Projeto de Lei 5.887/2025 de autoria do deputado federal Márcio Marinho (Republicanos-BA), endurece as regras para guarda e circulação desses animais e cria um novo marco legal de responsabilização penal.

O texto estabelece normas rígidas para tutores, incluindo:

- Registro Nacional de Cães Potencialmente Perigosos (RNCPP): cadastro obrigatório com informações sobre raça, idade, vacinação, microchip e histórico de ocorrências;

- Identificação visível: todos os animais deverão portar coleira com dados do tutor;

- Circulação em espaços públicos: guia curta e resistente e focinheira adequada ao porte do cão passam a ser obrigatórios em vias públicas, áreas coletivas e qualquer ambiente fora do domicílio.

PENALIZAÇÕES PREVISTAS

O projeto tipifica como crime conduzir ou permitir que o animal circule sem guia e focinheira, expondo terceiros a risco. As penas variam conforme a gravidade:

- X Conduta de risco sem ataque: reclusão de 1 a 3 anos, além de multa;
- X Lesão corporal grave: reclusão de 3 a 6 anos;
- X Morte: reclusão de 8 a 20 anos, enquadrando o tutor em crime doloso por dolo eventual.

Segundo Marinho, a proposta busca “preencher uma lacuna normativa” no ordenamento jurídico brasileiro, responsabilizando penalmente tutores que, por negligência ou imprudência, coloquem a sociedade em risco ao conduzir cães de raças perigosas sem os equipamentos de contenção obrigatórios.



Secretário Douglas Ruas. Crédito: divulgação/Secretaria das Cidades

SECRETARIA DAS CIDADES CONSOLIDA CICLO DE TRABALHO TRANSFORMANDO A INFRAESTRUTURA DO RIO DE JANEIRO EM 2025

O ano foi marcado pela aceleração de grandes obras realizadas pela Secretaria de Estado das Cidades em diferentes regiões do Rio de Janeiro, com destaque para a Região Metropolitana, que concentrou alguns dos maiores projetos em andamento. Em São Gonçalo, o projeto Mobilidade Urbana Verde Integrada (MUVI) superou 50% de execução, reconfigurando 18 km do eixo central da cidade com ciclovia, novas calçadas, áreas verdes e arborização. O impacto também já pode ser percebido na valorização

imobiliária, com aumento de até 30% no entorno. O projeto Cidade Ilustrada, da Prefeitura e com curadoria de Marcelo Eco, complementa essa transformação com novos murais ao longo do percurso.

O município também avança na construção do Parque RJ, que já ultrapassa 90% de execução e contará com anfiteatro para 15 mil pessoas, pista de atletismo, skatepark e cascata. Além disso, o maior conjunto de urbanização da história da cidade está em andamento, com

mais de 260 ruas recebendo drenagem, pavimentação e sinalização em Sacramento, Eliane, Iêda, Jardim Bom Retiro e Santa Izabel.

Ainda no Leste Fluminense, Itaboraí está recebendo a revitalização da Avenida 22 de Maio, que incluiu 9,6 km de ciclovia e alcança cinco bairros. Além disso, obras de drenagem e pavimentação atingiram 79 ruas em Santo Antônio, Gebara e Aldeia da Prata, e 47 ruas em Marambaia e Vila Brasil, totalizando mais de 224 mil beneficiados.

“Este ciclo de entregas de 2025 marca a consolidação de um compromisso inegociável com a qualidade de vida de todos os fluminenses. Nossas ações, focadas em infraestrutura e mobilidade, estão reescrevendo a história dos nossos municípios, garantindo dignidade, valorização urbana e segurança para centenas de milhares de famílias. Estamos construindo um futuro onde o desenvolvimento chega a todas as regiões do estado”, destacou o Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

O avanço da infraestrutura se espalhou por diversas regiões do estado. Na Baixada Fluminense, Belford Roxo iniciou um pacote de obras, como a pavimentação em 28,7 km de 86 ruas nos bairros São José e Santa Tereza, beneficiando 483 mil moradores. São João de Meriti revitalizou 5,74 km de vias para 440 mil pessoas. Mesquita avança na ampliação do Circo Cultural Chatuba, e Magé segue com obras no Canal

Roncador, construção de pontes e requalificação do Complexo Ferroviário de Guia de Pacobaíba, a primeira estação ferroviária do Brasil, inaugurada em 1854 pelo barão de Mauá.

No Sul Fluminense e na Região Serrana, cidades como Pirai, Vassouras, Cordeiro e Carmo receberam urbanização que estão beneficiando milhares de habitantes. Na Região dos Lagos, Cabo Frio concluiu 10,4 km de reurbanização no Centro, enquanto Búzios avança com obras de drenagem e pavimentação, incluindo na Estrada da Fazendinha e na Ferradura.

GOVERNANÇA URBANA

No campo da governança, a 6ª Conferência Estadual das Cidades, organizada pela Secretaria, marcou a retomada do evento após uma década. O encontro realizado em agosto reuniu 75 municípios, mais de 1.500 participantes por

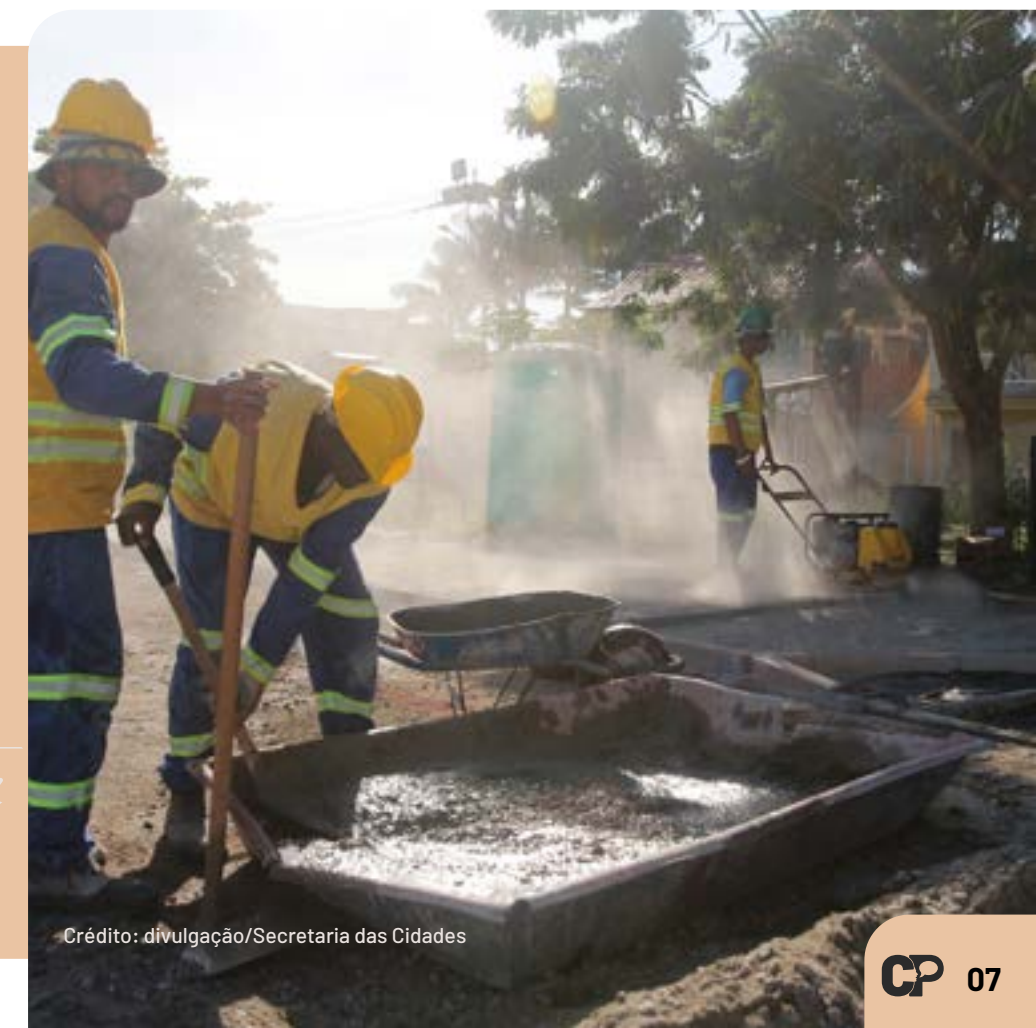
dia e aprovou 20 propostas para a etapa nacional, a ser realizada em fevereiro do próximo ano, consolidando a Secretaria como responsável pela gestão da política estadual de desenvolvimento urbano e fortalecendo o Conselho Estadual das Cidades.

RECONHECIMENTO NACIONAL

Em 2025, a atuação da Secretaria foi duplamente reconhecida. O Projeto MUVI foi premiado na categoria “Projetos, Planos, Programas e Urbanização” pelo Programa Bicicleta Brasil, sendo reconhecido como referência nacional em mobilidade ativa e planejamento sustentável. O MUVI também recebeu, junto com o Parque RJ (premiado como Centro de Lazer), o Prêmio Melhores e Maiores Obras (PMMO), reforçando o destaque nacional dos projetos do Governo do Estado pela qualidade técnica e impacto urbano.

O reconhecimento nacional que recebemos em 2025, especialmente pelos projetos MUVI e Parque RJ, atesta a inovação, o impacto urbano e a qualidade técnica do nosso trabalho. Estamos focados em uma gestão que fortalece a infraestrutura e que também promove a gestão democrática, como visto na retomada da 6ª Conferência Estadual das Cidades, fundamental para definir as políticas urbanas do futuro do nosso estado

Douglas Ruas, Secretário Estadual das Cidades



Crédito: divulgação/Secretaria das Cidades

VEREADORES SE UNEM CONTRA REINTEGRAÇÃO EM BARRA DE GUARATIBA



Câmara de Vereadores do município do Rio de Janeiro. Crédito: Agência Brasil

Três vereadores da Câmara Municipal do Rio – Gigi Castilho (Rep), Felipe Pires (PT) e William Siri (PSOL) – manifestaram firme repúdio à reintegração de posse executada pelo Exército em Barra de Guaratiba, que resultou no fechamento do restaurante Tropicana e ameaça a permanência de mais de 80 famílias na região.

A ação, realizada no início do mês, foi classificada pelos parlamentares como “desproporcional, abrupta e socialmente desastrosa”. Os moradores afetados afirmam não terem sido previamente informados de forma clara, nem ter tido tempo hábil para contestar a decisão judicial.

“COVARDIA COM FAMÍLIAS TRADICIONAIS”

Em vídeo nas redes sociais, a vereadora Gigi Castilho relatou ter ido pessoalmente à Barra de Guaratiba para ouvir os moradores e garantir apoio institucional. “Ali tem pessoas que moram há mais de 50 anos. Têm filhos, netos, restaurantes. As pessoas estão desesperadas. É uma vida inteira ali naquele bairro. Vamos correr atrás, de mãos dadas, e vamos para cima. Podem contar comigo”, declarou a vereadora.

Em publicação anterior, Gigi já havia criticado duramente a condução do processo. “Essa ação deixará diversas pessoas sem moradia e colocará muitos em situação de desemprego, afetando diretamente moradores, comerciantes e pescadores que sempre construíram suas vidas ali com dignidade”, disse.



Crédito: Flickr/CMRJ



Crédito: Flickr/CMRJ

“É INACREDITÁVEL O QUE ESTÃO FAZENDO”

Felipe Pires subiu à tribuna para denunciar o que chamou de “covardia institucional”.

“Na semana passada, uma residência de 75 anos foi demolida. Uma mãe e um filho foram parar na Baixada e o pai está morando de favor com os móveis num quatinho cedido por um vizinho. Isso é inaceitável”, destacou Pires. O parlamentar afirmou que a medida atinge de forma desproporcional uma comunidade tradicional e exige explicações do Comando Militar do Leste sobre o real interesse na área.

Segundo ele, o Tropicana empregava dezenas de pessoas com carteira assinada e movimentava a economia local por meio da pesca artesanal. “Não é só com o restaurante. São mais de 80 casas notificadas, cada uma com um processo. É um ataque direto aos povos tradicionais da região”, reclamou o vereador.

“A COMUNIDADE ESTÁ SENDO DESMONTADA”

Também crítico à operação, o vereador William Siri apontou a ausência de alternativas sociais para os atingidos. “Mais de 80 famílias caiçaras estão sendo despejadas de onde vivem há gerações. Crianças, idosos e trabalhadores estão agora sem saber o que fazer ou para onde ir. Uma comunidade que sempre existiu ali está sendo desmontada diante dos nossos olhos”, disse Siri.



Crédito: Flickr/CMRJ

DIÁLOGO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os três parlamentares defendem que o Governo Federal, por meio do Ministério da Defesa e da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), busque uma solução negociada e responsável com as famílias. “Não se pode aplicar a lei sem olhar para o ser humano. É possível respeitar o patrimônio público e, ao mesmo tempo, respeitar vidas e histórias”, declarou Pires.

A situação jurídica do Tropicana e das demais casas ainda está em andamento na Justiça Federal. Os moradores, muitos sem recursos para contratar advogados, têm recorrido à Defensoria Pública e a mandatos parlamentares em busca de apoio.

SÃO GONÇALO INICIA 2026 COM

CALENDÁRIO DE ENTREGAS

IMPORTANTES PARA OS MORADORES



O ano de 2026 se aproxima e São Gonçalo segue em ritmo de entrega de importantes obras de infraestrutura, que impactam diretamente o dia a dia da população, e avanços significativos nas áreas de Educação e Saúde. Marca registrada da gestão do prefeito Capitão Nelson, tais entregas são a propulsão da transformação que toda a cidade vive desde 2021, quando o atual mandatário assumiu a Prefeitura pela primeira vez, e se mantém nesta segunda gestão.

Uma das obras mais esperadas pela população, cuja inauguração acontece ainda neste verão, é o Parque RJ, na área do antigo piscinão do Boa Vista, desativado há anos. O projeto foi elaborado pela Prefeitura de São Gonçalo, através da Secretaria de Gestão Integrada

e Projetos Especiais, e aprovado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, que está executando as obras, com investimentos de R\$ 44 milhões.

O Parque RJ São Gonçalo terá skate park, ciclovia, cascata de água, quadra poliesportiva, quadras de areia, campo de futebol society, área de convivência para piquenique, pista de atletismo, área de eventos para shows e atividades culturais para até 15 mil pessoas, parque infantil, academia de jovens e idosos, espaço de memórias (para interação no local), guarita para a Guarda Municipal, prédio administrativo, estacionamento e banheiro.

Bem perto dali, também com previsão de entrega em 2026, a nova Praia das Pedrinhas irá revitalizar

e transformar economicamente um dos maiores cartões postais da cidade. A captação de recursos para a realização do projeto também foi feita pela Secretaria de Gestão Integrada e Projetos Especiais junto ao Governo Federal, por meio dos Ministérios das Cidades e do Ministério do Turismo, obtidos através de emendas parlamentares dos deputados federais Altineu Côrtes e Carlos Jordy.

O projeto urbanístico e paisagístico para a orla, que recebeu menção honrosa do Prêmio ABAP Roberto Burle Marx, na Modalidade Projeto, Categoria Espaço Público e Preservação Histórico-Cultural, prevê a requalificação do calçadão, criando espaços de permanência e convivência, novo calçadão com mesas com guarda sol, pergolados, brinquedos com

temática náutica, bem como outros usos associados à atividade turística da orla. Também haverá áreas intercaladas de paisagismo com árvores de várias espécies. Toda a região recebeu asfalto, redes de drenagem, padronização das calçadas, esgotamento sanitário e abastecimento de água, numa intervenção simultânea com a concessionária Águas do Rio.

TRANSFORMAÇÃO DE BAIROS INTEIROS

Numa parceria bem-sucedida com a Secretaria de Estado das Cidades, a Prefeitura de São Gonçalo também se prepara para a entrega de conclusões de importantes obras de infraestrutura em vários bairros. Jardim Bom Retiro, Sacramento, Eliane, Lêda e Santa Izabel estão passando por um processo inédito de intervenções que irão garantir mais qualidade de vida para milhares de moradores. Em paralelo, a concessionária Águas do Rio também garante a instalação de saneamento, com redes de água e de esgoto.

Os números impressionam: no bairro Jardim Bom Retiro, são 65 ruas beneficiadas por obras que incluem drenagem, calçamento e pavimentação, com investimentos de R\$ 253 milhões. Sacramento, Eliane e Lêda somam mais 126 ruas que também receberão drenagem, calçamento, pavimentação. Serão 36 mil metros de extensão de vias até então de chão batido e sem saneamento que estão sendo transformadas, com investimentos de mais de R\$ 130 milhões. Em Santa Izabel, serão mais de 140 ruas, 42 quilômetros de extensão, e investimentos de R\$ 174 milhões, também garantindo obras de drenagem, calçamento e pavimentação.

As obras em execução em Santa Izabel estão promovendo uma verdadeira transformação no

bairro. Quem afirma isso são os moradores do local, que nunca viram intervenções desse tipo na "porta de suas casas". Ao todo, mais de 140 ruas da região estão recebendo serviços de drenagem, pavimentação e urbanização; são mais de 42 quilômetros de vias.

"É uma verdadeira transformação! Esses três bairros eram esquecidos, alagavam, tinham chão de terra batida, até mesmo para o tráfego de carros dos moradores era difícil. Eu via tudo isso antes de ser prefeito e estou trabalhando para melhorar a realidade da população, como fizemos em bairros como Mutuaguaçu, Boaçu, Colubandê, Pacheco e Vista Alegre, entre outros, que receberam obras de infraestrutura. Nosso objetivo é fazer da cidade de São Gonçalo um lugar melhor para se viver e, para isso, não posso deixar de destacar o auxílio permanente do deputado federal Altineu Côrtes, incansável parceiro da cidade", disse o prefeito Capitão Nelson.

O secretário de Estado das Cidades, Douglas Ruas, também falou sobre as intervenções.

"Sob a liderança do governador Claudio Castro, estamos avançando com as obras no bairro Sacramento, que estão mudando a realidade da população, levando mais mobilidade e conforto ao bairro, fazendo com que os moradores façam deslocamentos menores e passem mais tempo com as suas famílias", afirmou o secretário das Cidades, Douglas Ruas.

MAIS ENTREGAS IMPORTANTES

Também neste ano que se aproxima, São Gonçalo vai ganhar mais duas creches municipais, no Jardim Mirambi e no Anaia. A gestão do prefeito Capitão Nelson já inaugurou quatro Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI), nos bairros de Marambaia, Almerinda,

Bom Retiro e Porto do Rosa, cada uma com capacidade para 100 crianças em horário integral. As UMEIs oferecem quatro refeições ao dia – café da manhã, almoço, lanche e jantar, com atividades diversidades para os pequenos.

Também no Anaia, há previsão para a entrega das chaves do conjunto habitacional Cidade Verde em abril. São 800 apartamentos, divididos em três blocos, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Os beneficiários já foram convocados para entrega de documentação. As unidades estavam há seis anos com as obras paradas após abandono da antiga empreiteira. A Caixa Econômica Federal realizou uma nova licitação, vencida no fim de 2023, e as intervenções foram retomadas em março de 2024.

Ainda em 2026, novos trechos do corredor viário Mobilidade Urbana Verde Integrada (MUVI) serão entregues. Trata-se de mais uma parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria das Cidades. O MUVI é o maior projeto de mobilidade já executado em São Gonçalo, com investimentos de R\$ 287 milhões, e também está sendo responsável pela transformação de bairros inteiros, como Neves, Vila Lage, Porto Velho e outros, cujas obras já estão prontas.

O corredor viário vai ligar os bairros de Neves a Guaxindiba, cortando toda a região central da cidade e passando por Alcântara, Jardim Catarina, Santa Luzia. Serão 18 quilômetros de extensão, com impacto imediato na fluidez do trânsito, encurtando percursos e garantindo mais qualidade para usuários de transporte público. Todo o percurso está sendo beneficiado com redes de drenagem, além da construção de calçadas, ciclovias, pavimentação, paisagismo e pistas preferenciais para ônibus.

PETRÓPOLIS E NITERÓI SE

DESTACAM EM ESTUDO NACIONAL

SOBRE PERDA DE ÁGUA

As cidades de Petrópolis e Niterói, atendidas pelas concessionárias Águas do Imperador e Águas de Niterói, do Grupo Águas do Brasil, foram incluídas entre os municípios com os melhores resultados do “Estudo de Perdas de Água 2025 (SINI-SA, 2023): Desafios na Eficiência do Saneamento Básico no Brasil”, divulgado nesta segunda-feira (24/11) pelo Instituto Trata Brasil. Em um momento em que o país ainda desperdiça 40,31% da água tratada antes de chegar às residências, segundo o estudo elaborado em parceria com a GO Associados, as duas regiões fluminenses aparecem entre os destaques nacionais, evidenciando avanços relevantes no controle e na eficiência operacional.

A cidade da Região Serrana do Rio também é listada como a 3ª melhor

do Brasil em Perdas por Ligação, registrando 115,23 litros por ligação/dia, um resultado expressivo sobretudo considerando a geografia complexa e as características históricas da rede local. Dentre as únicas treze cidades brasileiras que já atingiram as metas do Marco legal do Saneamento quanto a perdas, Petrópolis aparece com destaque na lista divulgada pelo Trata Brasil no ranking de Excelência em Perdas de Água.

Em relação a Niterói, o estudo mostra o município entre os melhores desempenhos do país no Índice de Perdas na Distribuição, com 19,92%, muito abaixo da média nacional e dentro do patamar de excelência definido pela pesquisa. No mesmo ranking, Petrópolis aparece com 21,41%, também em boa posição.

O Programa Água de Valor já economizou o equivalente a 150 mil piscinas olímpicas

Os resultados do estudo refletem o trabalho estruturado que o Grupo Águas do Brasil vem realizando por meio do Programa Água de Valor, iniciativa criada em 2018 para fortalecer a eficiência operacional e modernizar os sistemas de distribuição. Desde então, o programa já

evitou perdas de 376 milhões de m³ de água, volume capaz de abastecer 6,8 milhões habitantes por um ano, o que equivale ao volume de 150 mil piscinas olímpicas. Ao longo deste período, a companhia acumula R\$ 271 milhões em investimentos.

Desde o início do programa, já foram realizadas mais de 332 mil vistorias e quase 40 mil regularizações, ações fundamentais para

reduzir perdas, aumentar a segurança operacional e aprimorar o abastecimento. No período a que a pesquisa se refere, o Grupo Águas do Brasil obteve um índice consolidado de perdas de 24,1%, bem abaixo da média brasileira, já tendo atingido a meta do Marco Legal do Saneamento.

Resultados como os alcançados com as nossas concessionárias de Niterói e Petrópolis mostram que eficiência não é um esforço pontual, mas um compromisso permanente do Grupo com a sustentabilidade. Temos investido de forma estruturada para modernizar redes, ampliar o controle e preservar nossos mananciais. Cada metro cúbico economizado representa mais segurança hídrica para hoje e para o futuro



Cláudio Abduche, presidente do Grupo Águas do Brasil



Programa Água de Valor, do Grupo Águas do Brasil, fortalece a eficiência operacional e moderniza os sistemas de distribuição. Crédito: divulgação/Águas do Brasil



O governador do Rio, Cláudio Castro, na abertura do Consud Rio. Crédito: divulgação/Governo do Estado do Rio

COSUD RIO: CLÁUDIO CASTRO CONSOLIDA PACTO ENTRE ESTADOS DO SUL E SUDESTE PARA ENFRENTAMENTO AO CRIME ORGANIZADO

O Rio de Janeiro se tornou o eixo das articulações políticas do país ao sediar, entre 4 e 6 de dezembro, a 14ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud). O encontro, que reuniu governadores, secretários e especialistas dos sete estados das duas regiões, consolidou debates técnicos e pactuações políticas que buscam reposicionar o bloco no desenho das políticas públicas nacionais.

Presidido pelo governador Cláudio Castro, o Cosud Rio marcou uma nova etapa de maturidade institucional ao transformar a cooperação regional em estratégia permanente — e não mais em discurso protocolar.

Se esta edição trouxe avanços em diversas frentes, foi na segurança pública que o Cosud alcançou maior protagonismo. O tema pautou painéis, reuniões e a articulação política dos governadores, especialmente diante da tramitação, no Congresso Nacional, da PEC da Segurança Pública e do chamado “PL Antifacção”.

Os chefes dos Executivos estaduais debateram lacunas da legislação, uso de tecnologia, integração de bases de dados, fortalecimento da inteligência policial e formas de enfrentar o crime organizado, cuja atuação extrapola fronteiras estaduais.

Ao abrir o encontro, Cláudio Castro sintetizou o espírito da reunião: “Nenhum estado vence o

crime sozinho. Ou atuamos como região, compartilhando inteligência e unificando estratégias, ou perderemos tempo e vidas.”

Ao longo dos três dias, consolidou-se a percepção de que a integração intergovernamental deixou de ser escolha e tornou-se imperativa diante da complexidade do crime organizado no país.

O Cosud Rio também trouxe um posicionamento mais enfático sobre a relação do bloco com a União. Os governadores defenderam que a região — responsável por mais de 70% do PIB nacional — precisa ter voz proporcional no debate federativo, sobretudo em áreas como segurança, infraestrutura, transição energética e regulamentações compartilhadas.

RESULTADOS CONCRETOS E PACTOS INÉDITOS

O Cosud no Rio também apresentou entregas tangíveis. Acordos de cooperação foram assinados, metas conjuntas foram estabelecidas e novos investimentos em tecnologia e inteligência foram pactuados para reforçar o combate ao crime.

As propostas foram registradas na Carta do Rio de Janeiro, documento assinado por Castro e pelos demais governadores. A carta

defende o aprimoramento dos mecanismos de integração tecnológica e operacional entre os estados, sobretudo no compartilhamento de dados e sistemas utilizados pelas forças policiais — passo essencial para ampliar a recuperação de ativos de organizações criminosas e reinvestir esses recursos nas corporações estaduais.

Em parceria com os procuradores-gerais de Justiça dos estados do Sul e Sudeste, os governadores definiram a criação de

um Escritório Integrado de Inteligência e Investigação, reunindo Ministérios Públicos e forças de segurança das regiões.

O encontro também pactuou parâmetros comuns para áreas como compras públicas, proteção ambiental, prevenção a desastres e governança de políticas regionais — sempre com base em critérios técnicos, continuidade administrativa e monitoramento permanente.



Da esquerda para a direita, os governadores Ratinho Junior (PR), Romeu Zema (MG), Cláudio Castro (RJ), Jorginho Mello (SC) e Eduardo Leite (RS). Crédito: divulgação

TRANSIÇÃO NA PRESIDÊNCIA DO COSUD

No encerramento do evento, Cláudio Castro anunciou a transferência da presidência do Cosud ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema, eleito por unanimidade.

A edição que encerrou a gestão de Castro à frente do Cosud deixou uma mensagem clara: a integração entre Sul e Sudeste está consolidada e guiada por uma agenda que combina inovação, responsabilidade fiscal, competitividade econômica e, sobretudo, uma política de segurança pública tratada como prioridade nacional.

O consórcio está estruturado formalmente, fez avanços importantes na integração das ações e continuará contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento da região e do país

Romeu Zema





Crédito: divulgação/Go-
verno do Estado do Rio

CÂMARAS TEMÁTICAS ORIENTAM POLÍTICAS PÚBLICAS

Secretários de Estado, especialistas e técnicos compartilharam boas práticas e formularam propostas de cooperação entre os estados nas Câmaras Temáticas. As reuniões assumiram papel central na programação, orientando todas as discussões técnicas em sete áreas estratégicas: Segurança Pública; Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico; Governo e Gestão; Saúde; Educação; e Desenvolvimento Humano.

Os debates abordaram temas essenciais, como combate ao crime organizado, preservação ambiental, inovação, modernização administrativa, melhoria dos serviços de saúde e educação, além de políticas de inclusão e proteção social.

As propostas elaboradas durante as reuniões seguem agora para consolidação e poderão subsidiar ações conjuntas, fortalecendo a integração regional e ampliando a eficiência das políticas públicas implementadas pelos governos do Sul e Sudeste.

*Nenhum
estado
vence
o crime
sozinho.*

Cláudio Castro

DECLARAÇÕES DE DESTAQUE DOS GOVERNADORES



ROMEU ZEMA
Minas Gerais

"O Cosud veio para somar. Representamos 55% dos brasileiros e mais de 70% do PIB do Brasil. As propostas que temos levado têm somado e queremos colaborar para um Brasil melhor"



EDUARDO LEITE
Rio Grande do Sul

"O Cosud é uma oportunidade de troca de experiências e o fortalecimento da cooperação entre os estados, que se unem para pensar soluções que contribuirão para o nosso país"



TARCÍSIO DE FREITAS
São Paulo

"O Consórcio tem sido uma ferramenta para viabilizar pautas, com integração e compartilhamento de experiência, em especial no tema da segurança pública. Quem ganha com isso é a população dos nossos estados"



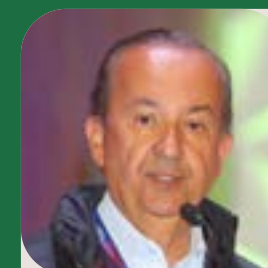
RATINHO JR.
Paraná

"Quando unimos esforços, aceleramos soluções e entregamos mais segurança, saúde, educação e inovação"



CLÁUDIO CASTRO
Rio de Janeiro

"O que estamos construindo aqui é um legado. O Cosud não é um evento, é um projeto institucional que fortalece os estados e aproxima políticas públicas de resultados reais"



JORGINHO MELLO
Santa Catarina

"O Cosud é um instrumento que nós, governadores, temos e que nos facilita a implementar projetos que muitas vezes o estado sozinho não consegue"



RENATO CASAGRANDE
Espírito Santo

"Este encontro no Rio reafirma o compromisso conjunto de buscar soluções concretas e resultados efetivos para toda a região"

O Natal em Teresópolis é um verdadeiro encanto!

Vila do Papai Noel Shows Coral

Terê Trem da Alegria Teatro Infantil

E uma cidade linda e iluminada para te abraçar!



Venha se emocionar!

Confira a programação:

www.teresopolis.rj.gov.br

[prefeiturateresopolis](https://www.instagram.com/prefeiturateresopolis)





“ESTADOS FORTES FORTALECEM O BRASIL, E ESSA VISÃO PRECISA SER TRADUZIDA EM POLÍTICAS PÚBLICAS”

Confira a entrevista exclusiva com o governador Cláudio Castro

Crédito: divulgação

1. O que o Cosud do Rio deixa como marca principal desta edição?

Acredito que esta edição consolida uma virada institucional. O Cosud não é um encontro periódico, este consórcio é uma plataforma contínua de produção de políticas públicas. No Rio, estruturamos entregas concretas — principalmente na área de segurança, com a criação de um Escritório Integrado de Inteligência e Investigação, integração digital entre secretarias — mas também reforçamos algo maior: uma cultura de cooperação. Os estados já não discutem ideias de forma isolada; agora, trabalhamos com metas comuns, indicadores compartilhados, sem ideologia política. Essa virada é o legado mais importante.

2. A segurança pública ocupou o centro do debate. O que muda daqui para frente?

O que muda é a forma de encarar o problema. O crime organizado opera de maneira interestadual, transnacional e multissetorial. Não adianta cada estado fazer o seu. A segurança pública não pode ser vista de maneira ideológica. O Cosud avança para um modelo que combina operações articuladas, interoperabilidade tecnológica, integração de bancos de dados, planejamento conjunto e diálogo permanente entre as polícias. Também discutimos legislação, financiamento e modelos de prevenção. A partir desta edição, segurança pública deixa de ser um tema adjacente e passa a ser um eixo estruturante do consórcio. No Cosud, alinhamos soluções técnicas e união política em prol da tranquilidade da população

3. Como o Cosud tem contribuído para qualificar o debate sobre segurança pública e promover ações mais integradas entre os estados?

Estamos falando de um tema estrutural, que exige integração efetiva entre os entes federados, planejamento de longo prazo e coragem para enfrentar problemas que nenhum estado consegue superar isoladamente. No Cosud, avançamos em discussões estratégicas que vão muito além da atividade policial. Segurança hoje é tecnologia embarcada, gestão baseada em evidências, financiamento sustentável, interoperabilidade entre instituições e modelos de governança capazes de responder à complexidade do crime organizado. É essa ambiência técnica, madura e cooperativa que permite construir soluções reais. E quando se garante coerência, continuidade, inteligência

e planejamento, os resultados deixam de ser uma aposta e passam a ser uma consequência. É exatamente essa a direção que estamos fortalecendo no Cosud.

4. Na Carta do Rio assinada ao fim desta edição, os governadores defenderam a participação dos chefes dos Executivos estaduais na tramitação da PEC da Segurança. Quais são os principais pontos que o consórcio apresenta nesse debate?

Segurança pública não se resolve com conflitos nem com discursos simplificados; se resolve com quem está na linha de frente e vive essa realidade todos os dias. Por isso, o debate nacional — incluindo a tramitação da PEC da Segurança — precisa garantir a participação plena dos governadores, que são os responsáveis diretos pelo policiamento, pelas investigações, pela custódia e pela administração prisional em cada estado. Na Carta que assinamos no Cosud, defendemos pontos objetivos, como a preservação da autonomia das polícias estaduais, que devem permanecer subordinadas aos governadores, e a criação de um modelo de compensação financeira para os estados, que hoje utilizam recursos próprios para enfrentar crimes que, muitas vezes, têm natureza federal. A politização da segurança pública é um erro gravíssimo — desorganiza, fragiliza e afasta soluções realmente técnicas. Precisamos de seriedade e independência técnica para avançar.

5. Como os governadores do Sul e Sudeste avaliam o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado que está em discussão no Congresso Nacional?

Esse é um dos pontos centrais que destacamos na Carta do Cosud. O Marco Legal do Combate ao Crime Organizado precisa avançar não apenas no aumento de penas e na criação de novos tipos

penais, mas também em mecanismos eficazes de estrangulamento financeiro das facções. A recuperação de ativos tem se mostrado, na prática, uma das ferramentas mais eficientes para interromper o fluxo de dinheiro que sustenta essas organizações. Os estados têm atuado para desarticulação de redes clandestinas de lavagem de dinheiro, mas a atual sistemática — que destina integralmente ao governo federal os valores recuperados em investigações estaduais — acaba distorcendo o princípio federativo. Parte desses recursos precisa permanecer nos estados, que são quem realiza a maior parte das operações e arca com os custos operacionais. Além disso, propusemos que uma parcela da arrecadação proveniente da taxação das apostas esportivas (bets) seja direcionada ao financiamento permanente das políticas de segurança pública. Isso reduz a dependência de repasses eventuais e cria uma fonte estável para investimentos em tecnologia, inteligência e operações. Esse é o caminho para fortalecer o combate ao crime organizado com autonomia e eficiência.

6. O que ainda falta no arcabouço legal brasileiro para que os estados consigam enfrentar com mais eficiência crimes de alta periculosidade, como o tráfico de armas e a atuação de facções?

É indispensável promover ajustes na legislação penal e processual penal para que o Estado consiga punir com mais eficácia crimes de alto potencial ofensivo, como o tráfico de armas de guerra e a atuação de lideranças de facções a partir do sistema prisional. O Rio de Janeiro é um exemplo claro dessa realidade: o estado enfrenta, diariamente, organizações criminosas altamente estruturadas, que se valem de brechas legais para continuar operando. Mas não basta olhar para o sistema de Justiça: é fundamental reforçar o controle de fronteiras, que hoje

são portas de entrada para armas e munições. Em resumo, precisamos encarar a verdadeira dimensão do desafio da segurança pública no Brasil e agir de forma coordenada e estruturante.

7. Existe um movimento dos governadores por maior protagonismo frente à União. Qual é a mensagem principal?

A mensagem é de equilíbrio federativo. O Sul e o Sudeste são responsáveis por mais de 70% do PIB do Brasil, concentram os maiores polos industriais, tecnológicos e de serviços, e possuem enorme potencial econômico. O que pedimos não é privilégio, mas proporcionalidade — em investimentos, repasses, participação nas decisões estratégicas e diálogo constante. O Cosud não se coloca contra a União, mas quer ter voz ativa. Estados fortes fortalecem o Brasil, e essa visão precisa ser traduzida em políticas públicas.

8. O que representa o Cosud hoje para o país?

O Cosud é a prova de que a cooperação federativa, quando profissionalizada e contínua, gera resultados reais e transforma a vida das pessoas. É um pacto moderno entre estados que enxergam o futuro de maneira conjunta, com foco em segurança, inovação e competitividade.



Crédito: divulgação/Governo do Estado do Rio



A cerimônia reuniu lideranças estaduais e municipais. Crédito: Fagundes



'CHEGOU A HORA DA JUVENTUDE PROTAGONIZAR': PLJ SOBRE RODAS LOTA A CÂMARA DE NITERÓI

Depois de passar por São Gonçalo, Volta Redonda, Angra dos Reis, Nova Iguaçu e Campos dos Goytacazes, o PLJ Sobre Rodas chegou a Niterói no último dia 8 de dezembro, ocupando o plenário Brígido Tinoco da Câmara Municipal para a posse da nova Executiva do PL Jovem e mais uma etapa de mobilização conservadora entre os jovens do estado.

O encontro foi aberto pelo novo presidente municipal do PLJ, Bruno Guimarães, que reforçou a importância de acolher o fenômeno social que deu origem ao crescimento da direita no país. Ele destacou que o partido precisa estar preparado para receber, identificar e fortalecer novas lideranças, afirmando que "a vida partidária geralmente afasta as pessoas", mas que o PL deve ser a porta de entrada para jovens que desejam

participar da política. Bruno ainda fez um apelo às lideranças para que mantenham agenda, diálogo e presença ativa, lembrando que "futebol só dá certo porque tem toda semana".

A cerimônia reuniu lideranças estaduais e municipais, entre elas o vereador e presidente estadual do PLJ, Rafael Satiê; o deputado federal e presidente do PL em Niterói, Carlos Jordy; a vereadora

Fernanda Louback; o vereador Eduardo Paiva; e a presidente do PL Mulher, Laís Jordy. A executiva estadual do PL Jovem — representada por Júlia de Castro, Vanessa Navarro, Thiago Lessa e Bruna — também participou da mesa.

Laís Jordy destacou a necessidade de consciência política e de resistência cultural, chamando atenção para o impacto do progressismo sobre a juventude e lembrando que "a verdadeira mudança demanda tempo". Já Carlos Jordy reforçou sua confiança na escolha de Bruno para comandar a juventude municipal, citando sua trajetória desde a época do PSC até a reorganização atual do movimento.

O evento também contou com uma final simbólica de gincana de oratória com o tema "Ainda vivemos em uma ditadura?", que movimentou jovens de diferentes municípios. O público vibrou com falas que citaram dados, referências filosóficas e experiências pessoais, evidenciando o esforço do movimento para formar jovens preparados e articulados.

Quem encerrou a noite foi Rafael Satiê, resgatando o caminho

percorrido pelo PLJ e destacando a prioridade de ocupar espaços de poder para formar novas lideranças. Ele apresentou a executiva estadual ao público e reforçou que o trabalho da juventude exige preparo e unidade. Em sua fala, afirmou que "ninguém constrói nada grande sozinho", destacou o desafio de conectar municípios ao movimento estadual e exaltou a trajetória da militância conservadora no Rio de Janeiro.

O vereador também destacou o papel estratégico de Niterói, lembrou o histórico político da cidade e incentivou os jovens a assumirem protagonismo, destacando que chegou "a hora de a juventude pegar o microfone, a caneta ou a vassoura, sem demérito nenhum, e participar de todo o processo de construção da maior juventude conservadora do Estado do Rio de Janeiro".

A noite terminou com plenário cheio, clima de mobilização e um recado firme: o PL Jovem pretende manter Niterói como parte ativa da reorganização conservadora no estado — e a juventude não quer mais ocupar apenas a plateia, mas o centro do debate.

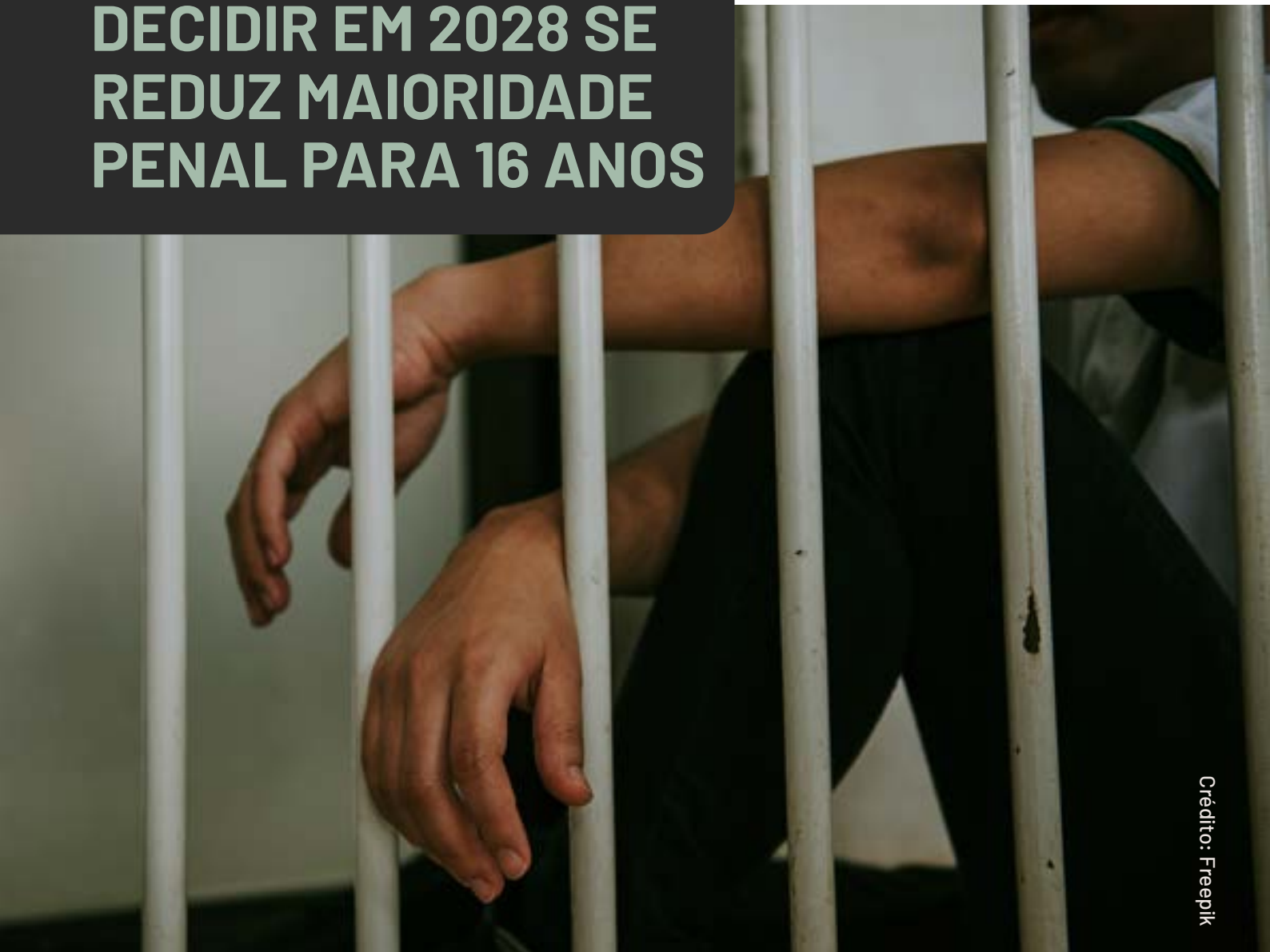


Vereador Rafael Satiê, presidente estadual do PLJ. Crédito: Fagundes



Integrantes da nova Executiva do PL Jovem de Niterói. Crédito: Fagundes

POPULAÇÃO PODERÁ DECIDIR EM 2028 SE REDUZ MAIORIDADE PENAL PARA 16 ANOS



Crédito: Freepik

O relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, apresentado pelo deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), prevê a realização de um referendo nacional em 2028 para que a população decida se a maioridade penal deve ser reduzida de 18 para 16 anos em casos de crimes violentos ou de envolvimento com facções criminosas, como o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A iniciativa introduz na Constituição um mecanismo considerado

inédito no tema da política criminal: submeter diretamente ao voto popular uma decisão que, historicamente, sempre esteve restrita ao Congresso Nacional. Para o relator da proposta, a sociedade precisa participar ativamente desse debate. “A sociedade precisa se posicionar sobre adolescentes que cometem crimes violentos. Não é aceitável que fiquem impunes com apenas três anos de medida socioeducativa”, afirmou Mendonça Filho, ao defender o endurecimento das regras penais.

O referendo proposto surge como resposta ao crescente clamor popular por medidas mais rígidas no combate ao crime organizado, sentimento que se intensificou nos últimos meses, especialmente após as operações de grande escala realizadas no Rio de Janeiro. A PEC da Segurança Pública abre caminho para que, em 2028, os brasileiros possam decidir se adolescentes a partir de 16 anos devem responder criminalmente como adultos quando envolvidos em crimes violentos ou em ações vinculadas a organizações criminosas.

ESTRUTURA DA PEC

O relatório da PEC, que endureceu significativamente a versão original enviada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aborda de forma ampla a política criminal brasileira. O texto sustenta que mudanças constitucionais são necessárias para fortalecer a repressão às facções criminosas e ampliar a capacidade do Estado de enfrentar o crime organizado de maneira mais eficaz.

Entre os principais pontos, o relatório defende o chamado “fim da impunidade”, com a restrição de benefícios e progressões de pena, além da criação de sanções mais severas para organizações criminosas e seus integrantes. A proposta busca endurecer o regime penal e dar maior poder ao Estado para desarticular estruturas criminosas que atuam de forma organizada e violenta em diversas regiões do país.

A PEC ainda será analisada pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados e poderá sofrer alterações ao longo da tramitação. Caso seja aprovada nas duas casas do Congresso, o referendo previsto para 2028 poderá se tornar um marco histórico, colocando diretamente nas mãos da população a decisão sobre um dos temas mais sensíveis e controversos da segurança pública brasileira.

Crédito: Freepik



CONTEXTO POLÍTICO E PRESSÃO POPULAR

O debate sobre a redução da maioridade penal ganha força em um contexto de crescente pressão popular por políticas de segurança mais duras, especialmente após as recentes megaoperações realizadas no estado do Rio de Janeiro. O governador Cláudio Castro (PL-RJ) tem liderado uma ofensiva contra facções criminosas, com ações que resultaram

em confrontos intensos nos complexos da Penha e do Alemão, onde mais de 100 criminosos foram mortos, além da prisão de milhares de suspeitos.

Castro afirmou que o Rio de Janeiro está “sozinho na guerra contra o crime” e cobrou apoio mais efetivo do governo federal, incluindo a atuação das Forças Armadas. O governador também tem utilizado números expressivos para defender sua política de segurança, como 28 mil prisões em flagrante,

a apreensão de cerca de 4 mil armas — entre elas aproximadamente 500 fuzis — e o bloqueio de R\$ 6 bilhões em contas ligadas ao crime organizado.

Esses dados reforçaram a narrativa de que o enfrentamento às facções exige medidas mais rigorosas e contribuíram para impulsionar, em âmbito nacional, o debate sobre a redução da maioridade penal como uma possível resposta ao avanço da criminalidade violenta no país.

NATURGY INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 670 MILHÕES NO INTERIOR DO ESTADO



Crédito: divulgação/Naturgy

A Naturgy, distribuidora de gás natural do Rio de Janeiro, vai investir, até 2027, R\$ 672,3 milhões no estado. Os recursos serão destinados à construção de infraestrutura e novos gasodutos, para reforçar e expandir o atendimento à demanda crescente por gás natural canalizado no interior. Em 28 anos de gestão, a empresa já investiu mais de R\$ 11 bilhões no estado, que tem hoje o maior nível de gaseificação do Brasil, com 17,4% no mercado residencial, enquanto a média no país é de apenas 7%.

“Com esses investimentos, vamos aumentar a segurança do sistema de distribuição, permitir a conexão de novos clientes e atender novas áreas do estado do Rio de Janeiro. Além disso, os projetos vão estimular a economia das cidades beneficiadas pela criação de empregos diretos e indiretos e pelo desenvolvimento de polos industriais que terão acesso a uma fonte energética mais limpa”, explica Katia Repsold, country manager da Naturgy no Brasil.

Os projetos vão beneficiar 18 municípios, em cinco regiões do estado. Deste total, 17 são abastecidos com gás natural canalizado, com necessidade e potencial para expansão da infraestrutura e aumento de capacidade de fornecimento. Além disso, Araruama começará a receber o combustível. Os investimentos vão beneficiar Barra Mansa, Barra do Pirai, Itatiaia, Pirai, Porto Real, Angra dos Reis, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Nova Friburgo, Saquarema, São Pedro da Aldeia, Cassimiro de Abreu, Rio das Ostras, Volta Redonda, Macaé e Campos dos Goytacazes.

Já no primeiro trimestre, será iniciado o reforço de rede nas regiões de Rio das Ostras e São Pedro D'aldeia. No segundo e terceiro trimestres, está previsto o início das obras em Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Pirai e Petrópolis.

AMPLIAÇÃO DOS CORREDORES SUSTENTÁVEIS LEVA REDE TRONCO A NOVAS REGIÕES

Entre os projetos contemplados no investimento, está a ampliação dos Corredores Sustentáveis. A ideia é promover o uso do GNV em veículos pesados, em substituição ao diesel, em rodovias que ligam os estados do Sudeste. Hoje, já existem 12 postos adaptados na Dutra e na Washington Luís.

A iniciativa está alinhada a políticas de descarbonização das frotas, possibilitando uma matriz energética do transporte mais limpa. Se mil veículos pesados substituírem o diesel por gás natural, por exemplo, deixarão de emitir 52 toneladas de CO2 equivalente, o que corresponde à

quantidade de CO2 retirada por 200 árvores.

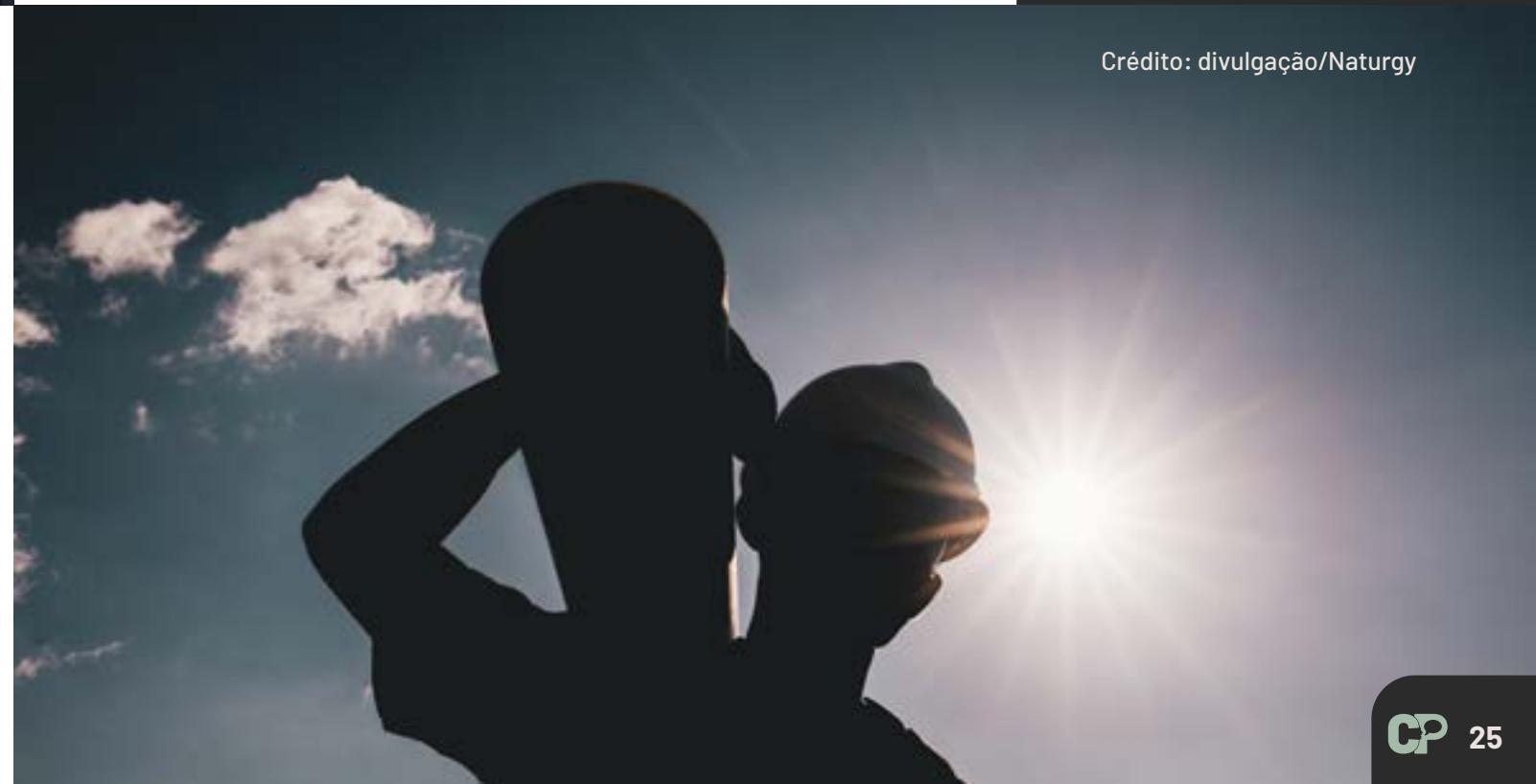
Além de possibilitar o abastecimento de mais caminhões e ônibus com GNV, os Corredores Sustentáveis funcionarão também como âncora para a chegada da rede tronco em novas regiões, possibilitando alcançar futuramente outros mercados potenciais, tais como: comercial, industrial e residencial. É o caso de Araruama, município com cerca de 130 mil habitantes, cuja chegada do gás canalizado foi planejada para, inicialmente, abastecer postos de GNV.

}} Mapeamos a oportunidade de adaptar postos na RJ 106, interligando assim os principais municípios da Baixada Litorânea ao Norte Fluminense e ao estado do Espírito Santo. A partir dessa rede, teremos infraestrutura para levar gás natural a Araruama



Katia Repsold,
country manager da
Naturgy no Brasil

Crédito: divulgação/Naturgy



LUCIANO VIEIRA É OFICIALIZADO PELO TSE COMO PRESIDENTE DO PSDB NO RIO E JÁ ARTICULA 2026



Luciano Vieira, entre o então presidente da sigla, Marconi Perilo, e seu irmão e prefeito de São João de Meriti, Léo Vieira. Crédito: divulgação

O deputado federal Luciano Vieira foi oficializado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no último dia 10 de dezembro, como presidente estadual do PSDB no Rio de Janeiro. A decisão confirma o protagonismo do parlamentar, que em menos de dois meses de filiação já conseguiu transformar o partido em pauta central da política fluminense.

Vieira se filiou ao PSDB em 25 de outubro deste ano, em um evento que mais parecia comício em São João de Meriti. O salão do Via Music Hall reuniu mais de 20 mil pessoas, além de figuras como o governador Cláudio Castro (PL), o prefeito Eduardo Paes (PSD) e o ex-secretário Washington Reis (MDB). O ato consolidou sua imagem como articulador capaz de unir diferentes correntes políticas.

Desde então, o deputado já abriu espaço no governo estadual, emplacando Luiz Martins como secretário de Trabalho e Renda, e ampliou sua influência na Prefeitura do Rio. O movimento mostra que sua estratégia vai além da presidência partidária: trata-se de construir pontes institucionais e preparar terreno para 2026.

O DESAFIO DE 2026

Com a presidência tucana nas mãos, Luciano Vieira tem agora a missão de reorganizar o PSDB no Rio, partido que vinha enfraquecido após anos de perda de protagonismo. Segundo análises políticas recentes, sua chegada abre caminho para novas filiações e articulações que devem ser anunciadas nas próximas semanas, em um esforço para recolocar a legenda como força relevante do centro político brasileiro.

Vieira aposta em uma estratégia de renovação sem ruptura: trouxe históricos tucanos para a direção, mas também atraiu novos quadros e aliados de diferentes partidos. O objetivo é claro: construir uma base sólida para disputar espaço nas eleições de 2026, tanto no Legislativo quanto em alianças majoritárias.

O novo diretório estadual traz ainda nomes de peso da história tucana: Alexandre Cardoso, Carlos Osório e Noel de Carvalho como vice-presidentes, além de Anna Maria Rattes na primeira-secretaria. A chapa inclui também o secretário de Planejamento da Prefeitura do Rio, Marcelo Queiroz, e a vereadora Talita Galhardo, reforçando a pluralidade da composição.

IMPACTO POLÍTICO

A ascensão de Luciano Vieira é vista como um divisor de águas para o PSDB fluminense. Se antes o partido parecia condenado à irrelevância, agora ganha fôlego com um líder jovem, articulado e com trânsito entre diferentes grupos. Sua capacidade de mobilização e de costurar alianças coloca o PSDB novamente no mapa político do Rio.

Mais do que assumir a presidência, Luciano Vieira se posiciona como engenheiro de uma reconstrução partidária. O desafio é grande: consolidar o PSDB como alternativa viável em um cenário polarizado e garantir que, em 2026, o partido volte a disputar protagonismo.

Luciano Vieira não apenas assumiu o PSDB no Rio — ele transformou a legenda em projeto político vivo, com olhos voltados para 2026.

DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ RECEBE O PRÊMIO EXCELÊNCIA PARLAMENTAR

O deputado federal Altineu Côrtes foi reconhecido na 10ª edição do Prêmio Excelência Parlamentar como o segundo melhor deputado federal do Rio de Janeiro e o décimo segundo no ranking geral da Câmara dos Deputados. O prêmio é promovido anualmente pelo Ranking dos Políticos.

A premiação avalia atuação legislativa, qualidade do trabalho, presença em votações, responsabilidade com recursos públicos e impacto das ações em benefício da população. O resultado reforça o compromisso do deputado com uma atuação responsável, transparente e voltada para entregar melhorias reais.

Recebo este prêmio com gratidão, responsabilidade e fé. Deus me confiou a missão de cuidar das pessoas e trabalhar pelo bem da população. Este reconhecimento é fruto dessa missão e da confiança dos eleitores. Dedico este prêmio a todos que acreditam no nosso trabalho

Mensagem de agradecimento de Altineu Côrtes



A premiação avalia atuação legislativa, qualidade do trabalho, presença em votações, responsabilidade com recursos públicos e impacto das ações em benefício da população. Crédito: divulgação

CORPO DE BOMBEIROS DO RJ

CADA VEZ
MAIS
PREPARADOS

O Governo do Estado do Rio já investiu **mais de 1 bilhão de reais** em ações de prevenção e resposta para salvar vidas. Só este ano, foram **R\$ 120 milhões na renovação da frota e equipamentos**, somando mais de 900 viaturas em atividade. Mais de **R\$ 80 milhões** investidos para prevenir danos causados pelas chuvas, visando a redução de riscos de desastres.

Preparo e tecnologia que significam cada vez menos riscos.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS.



Para
emergências,
ligue
193



Baixe
o app
193RJ



CP COISAS DA POLÍTICA



A REVISTA DE
POLÍTICA QUE
ESTÁ EM TODO O
BRASIL

